

## Excluído

**Autora:** Laura Bernardelli

**Personagens:**

- Pedro
- Maria
- Joana
- Nicolas
- Leticia
- Gabriel

### Texto

*(Toca o sino do intervalo e os alunos da escola descem para o pátio, o grande grupo caminha para um canto e apenas Pedro, o garoto ruivo fica isolado no canto oposto)*

*(Começa o burburinho do grande grupo)*

**Joana:** Por que ele ainda vem para a escola?

**Nicolas:** Aqui não é lugar para ele.

**Leticia:** Ele é tão estranho, por isso não tem amigos.

**Gabriel:** Ele não tem futuro nem deveria estudar.

*(Maria a aluna nova chega no pátio e desperta a atenção dos demais colegas, ela se encaminha até o Pedro o menino ruivo)*

**Maria:** Tudo bem com você? (causando espanto em Pedro que não a responde)

Aconteceu alguma coisa? Você parece assustado.

**Pedro:** Ninguém nunca falou comigo, se não fosse pelos olhares que recebo, cogitaria que não existo.

**Maria:** Pois você tem um cabelo lindo.

**Pedro:** Acho que é a única coisa bonita em mim, jamais recebi um elogio.

**Maria:** Tenho certeza que você tem muita coisa bonita só precisa se descobrir.

*(Os demais alunos observaram o diálogo curiosamente começam a se aproximar para conversar junto com eles, o diálogo se estende por alguns minutos até o sinal tocar.)*

**Joana:** Ele é tão divertido porque nunca falamos com ele?

**Nicolas:** Acho que muito falamos dele e pouco com ele.

## REFERÊNCIAS

Esse texto foi inspirado em com conto do autor russo Daniil Kharms ( 1905-1942) lido na disciplina de Escrita Dramática I, a provocação era que lêssemos o texto e criar em 30 minutos outro a partir da nossa interpretação, segue o texto lido:

“Era um homem ruivo, que não tinha olhos nem orelhas. Também não tinha cabelo, pelo que só convencionalmente se podia chamar ruivo. Não podia falar, porque não tinha boca. Também não tinha nariz. Nem sequer tinha mãos, nem pernas. Não tinha ventre, não tinha costas, não tinha coluna vertebral nem quaisquer entranhas. Não tinha nada! Por isso, não se compreende de quem se trata. É melhor não falarmos mais nele.” (1937)

Logo após a leitura, veio a minha cabeça a cantiga infantil “A Casa” de Vinícius de Moraes, e pensei como eu poderia transformar essa história do homem ruivo em um texto infantil: homem ruivo se tornaria uma criança excluída que sofre bullying na escola, algo que, infelizmente, é muito comum em nossa sociedade. Tentei estabelecer uma cena que fizesse parte do cotidiano das crianças e adolescentes na instituição escolar.

Criando um diálogo com texto apresentado, decidi apresentar essa versão de que todos falam sobre o ruivo e não sabem quem ele é, pois ninguém nunca permitiu que se estabelecesse o diálogo com ele. Optei por uma linguagem simples, para que alcançasse o público infantil.